

## CAPÍTULO II. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

O presente capítulo pretende estruturar os objetivos que serviram de base ao quadro de ordenamento proposto no âmbito da revisão do PDM de Alfândega da Fé. Assim, nos Estudos de Caracterização e Diagnóstico foram apresentados os objetivos estratégicos provenientes dos instrumentos que, a nível superior, orientam a política territorial municipal, segundo diversas temáticas, e os aspetos positivos e negativos decorrentes da caracterização do concelho de Alfândega da Fé. Finalmente, decorrentes destes elementos apresentaram-se os objetivos específicos que permitiram estabelecer as estratégias de desenvolvimento do concelho e de atenuação dos aspetos negativos.

*Quadro 1: Síntese do Diagnóstico – Serviços Gerais da Administração Pública*

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
Objetivos Estratégicos	<p>[ENDS] Modernização dos sistemas e processos, com uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação.</p> <p>[PNPOT] Assegurar a sustentabilidade dos serviços coletivos e de administração numa ótica de equidade social e de combate ao despovoamento.</p> <p>[PORN] Promoção da economia digital e da sociedade do conhecimento; Modernização do Governo eletrónico e melhoria da relação das empresas e dos cidadãos com a administração desconcentrada e local; Promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional e local.</p> <p>[PENDR] Promover o acesso à Internet de banda larga.</p> <p>[PBHD] Informar e sensibilizar as populações em relação aos problemas do ambiente e dar formação adequada e especializada ao pessoal que opera com os sistemas de saneamento básico.</p> <p>[PANCD] Informação e sensibilização permanente aos diferentes sectores da população, habitantes e decisores, sobre a problemática da luta contra a desertificação e a seca, e seu contributo para a defesa da vida na Terra.</p>
Síntese de Diagnóstico	<p>Aspetos Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Município de Alfândega da Fé integra a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e a Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes;</li> <li>- A revisão do PDM de Alfândega da Fé será efetuada numa altura em que já se conta com o Plano Regional de Ordenamento do Território em fase final de aprovação;</li> <li>- Existência de uma empresa municipal de promoção dos produtos regionais (EDEAF);</li> <li>- Existência de uma empresa municipal com o objeto de desenvolvimento turístico (AlfandegaTur).</li> </ul>
	<p>Aspetos Negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de uma presença na Internet, com informações sobre a oferta turística do concelho.</li> </ul>

*Quadro 2: Síntese do Diagnóstico – Serviços Gerais da Administração Pública (cont.)*

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
Objetivos Específicos	<p>CMAF</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernizar, simplificar e operacionalizar os serviços municipais – através da introdução de sistemas de qualidade, ao nível da gestão de processos, da desmaterialização administrativa e do fornecimento de serviço público de excelência aos munícipes;</li> <li>- Criar o sítio do município na Internet e reestruturar e informatizar os serviços municipais (Intranet);</li> <li>- Instalar a Rede Informática Comunitária (Wireless) e outras Redes de Telecomunicações de última geração.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalar Redes Informáticas e outras Redes de Telecomunicações de última geração;</li> <li>- Criar novas e condignas instalações para o Arquivo Municipal;</li> <li>- Ampliar o Cemitério Municipal (adotando novos sistemas construtivos modulares);</li> <li>- Adquirir terrenos para promover loteamentos municipais, constituindo um veículo para urbanizar e para criar receita municipal (venda de lotes);</li> <li>- Apoiar a aquisição de equipamento para os Bombeiros Voluntários e fomentar a atividade da Proteção Civil Municipal.</li> </ul>

*Quadro 3: Síntese do Diagnóstico – Juventude e Emprego/Educação*

JUVENTUDE E EMPREGO / EDUCAÇÃO	
Objetivos Estratégicos	<p>[ENDS] Dinamização da aprendizagem ao longo da vida aumentando os níveis habilitacionais e de qualificação; Dinâmica de emprego que promova a qualidade de vida no trabalho e a integração social; Consolidação do Ensino Básico e expansão da educação e formação de nível secundário, garantindo a melhoria da qualificação de base.</p> <p>[PENDR] Melhorar a formação profissional e desenvolver serviços capacitando os ativos para o desempenho da atividade; Promover a diversificação da economia e do emprego em meio rural; Promover a melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais.</p> <p>[PANCD] Criação de centros e campos de demonstração de boas técnicas de conservação do solo e da água.</p> <p>[CEAF] Identificação da melhor localização dos pólos de educação pré-escolar; Reorganização da rede escolar do 1º ciclo; Requalificação da escola básica do 2º e 3º ciclo.</p> <p>[Iniciativa “Novas Oportunidades”] Inverter a tendência do aumento do número de jovens que não conclui o ensino secundário e, simultaneamente valorizar das aprendizagens proporcionadas por este nível de ensino; elevar os níveis de qualificação de base da população adulta.</p>
Síntese de Diagnóstico	<p>Aspetos Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saldo positivo da Taxa Bruta de Natalidade entre os anos de 2000 e 2012;</li> <li>- A Taxa de Fecundidade Geral do concelho em 2012 foi superior à média da NUTIII – Alto Trás-os-Montes;</li> <li>- Com a reestruturação do parque escolar, 5 freguesias do concelho dispõem de equipamentos escolares, estando a maioria concentrados na sede concelhia;</li> <li>- Existência do “Conselho Municipal da Juventude”, com participação ativa dos jovens na definição das estratégias para a juventude.</li> </ul>

*Quadro 4: Síntese do Diagnóstico – Juventude e Emprego/Educação (cont.)*

JUVENTUDE E EMPREGO / EDUCAÇÃO	
Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entre 1991 e 2012 a população concelhia com menos de 15 anos decresceu mais de 57%;</li> <li>- Diminuição progressiva da população jovem e aumento da população idosa;</li> <li>- A Taxa de Analfabetismo registou uma diminuição, entre 2001 e 2011, à semelhança das unidades territoriais onde o concelho se insere;</li> <li>- Percentagem significativa de população residente que sabe ler e escrever, mas sem qualificação académica,</li> <li>- Baixa percentagem de população com qualificações académicas superiores;</li> <li>- Diminuição da população empregada no sector primário;</li> <li>-</li> <li>- Cerca de 46% da população desempregada possui baixas habilitações escolares;</li> <li>- O desemprego atinge sobretudo as mulheres e os ativos adultos entre os 20 e os 54 anos;</li> <li>- A origem económica do desemprego está essencialmente nas indústrias extrativas, na construção e nas atividades de informação e de comunicação.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<p style="text-align: center;">... do diagnóstico</p> <p>Ponderar a atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior.</p> <hr/> <p style="text-align: center;">CMAF</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar o Gabinete de Apoio à Criação de Emprego, incentivando o empreendedorismo e o investimento no concelho, como meio de fixar população no concelho;</li> <li>- Proporcionar aos jovens o acesso à “habitação” (disponibilizando uma bolsa de moradias recuperadas) e à “educação” (desenvolvendo estratégias para combater o insucesso e o abandono escolar e a iliteracia).</li> <li>- Definir o modelo de gestão do sector da educação municipal, com novas atribuições e competências (pessoal docente, pessoal auxiliar e administrativo, ação social escolar, etc.);</li> <li>- Dar continuidade a políticas de incentivos escolares aos alunos de todo o ensino básico e secundário (atribuição de bolsas de estudo e prémios escolares, manutenção da língua estrangeira no 1.º ciclo do ensino básico, etc.);</li> <li>- Requalificar a Escola EB2,3+S;</li> <li>- Valorizar e reparar as escolas ainda ativas.</li> </ul>

*Quadro 5: Síntese do Diagnóstico – Ação Social e Habitação/Saúde*

AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO / SAÚDE	
Objetivos Estratégicos	<p>[ENDS] Reforço da prevenção e reabilitação orientadas para ganhos em saúde.</p> <p>[PANCD] Desenvolvimento regional, rural e local, como fator determinante da fixação das populações nas regiões mais suscetíveis à desertificação e à seca, e da diminuição das pressões humanas sobre as zonas mais densamente povoadas.</p>
Síntese de Diagnóstico	<p style="text-align: center;">Aspetos Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo da quarta variação mais baixa relativamente ao parque habitacional entre 2001 e 2011 nos concelhos da NUTIII – Alto Trás-os-Montes;</li> <li>- Em 2007, registaram-se cerca de 1,9 alojamentos por famílias;</li> <li>- Os alojamentos familiares clássicos ocupados representam cerca de 87%, estando vagos apenas 13%;</li> <li>- A sede concelhia registou um aumento de edifícios na ordem dos 7% entre 2001 e 2011, o que se traduz em 63 edifícios;</li> <li>- Aumento de 44% das licenças para construções emitidas pela CMAF entre 2003 e 2008;</li> <li>- 42% das licenças emitidas se destinava à habitação familiar;</li> <li>- Aumento da reabilitação da edificação na habitação familiar;</li> <li>- Existência de 1 posto da GNR, 1 posto de GIPS e 1 corporação de Bombeiros Voluntários, localizados na sede concelhia.</li> </ul>

*Quadro 6: Síntese do Diagnóstico – Ação Social e Habitação/Saúde (cont.)*

AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO / SAÚDE					
Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- População residente em decréscimo acentuado;</li> <li>- Cerca de 49% da população residente concentra-se nas freguesias de Alfândega da Fé e Sambade;</li> <li>- Verificaram-se decréscimos populacionais superiores a 25% em oito freguesias do concelho, entre 2001 e 2011;</li> <li>- Diminuição progressiva da população jovem e aumento da população idosa;</li> <li>- O Índice de Dependência Total aumentou cerca de 9% entre 2001 e 2011, principalmente devido ao aumento de população idosa;</li> <li>- Aumento do Índice de Dependência dos Idosos superior a 21% entre 2001 e 2011;</li> <li>- Todas as freguesias do concelho, com exceção de Alfândega da Fé, têm menos de 500 edifícios;</li> <li>- Diminuição do número de famílias clássicas entre 2001 e 2011, sendo 1 dos 11 concelhos da NUTIII – Alto Trás-os-Montes onde tal se verificou;</li> <li>- Existência de dois bairros identificados como áreas urbanas de génese ilegal;</li> <li>- Alfândega da Fé foi a freguesia a registar maior número de licenciamentos (45%), seguida de Vilarelhos (9%) e de Sambade (8%);</li> <li>- Concentração dos equipamentos coletivos na sede do concelho;</li> <li>- Somente Alfândega da Fé e Vilar Chão têm equipamentos de saúde;</li> <li>- Somente 2 médicos por 1000 habitantes, valor inferior à meta de 3,5 médicos por 1000 habitantes;</li> <li>- O pessoal de enfermagem regista uma média inferior às unidades territoriais de referência, de 5,9 enfermeiros por 1000 habitantes;</li> <li>- Os equipamentos sociais estão presentes em 8 freguesias, o que é relativamente pouco atendendo à população idosa que o concelho apresenta;</li> <li>- O concelho dispõe de 3 lares de idosos e 2 minilares de idosos, distribuídos por Alfândega da Fé, Cerejais, Sambade, Vilar Chão e Vilarelhos.</li> </ul>				
Objetivos Específicos	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; vertical-align: middle;">... do diagnóstico</td> <td> <p>Promover a criação de Unidades Móveis de Saúde, numa lógica de deslocação de um médico a cada freguesia.</p> </td> </tr> <tr> <td style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; vertical-align: middle;">CMAF</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar o funcionamento das IPSS, em prol do bem-estar social;</li> <li>- Elaborar um Plano Municipal de Requalificação Habitacional das Zonas Antigas das localidades do concelho e iniciar os trabalhos de intervenção nesta área patrimonial;</li> <li>- Reconverter imóveis degradados para habitação a custos controlados, na Zona Antiga da sede do concelho e nas freguesias do concelho;</li> <li>- Apoiar o Centro de Saúde de Alfândega da Fé na sua tarefa de melhorar o estado de saúde da população e promover estilos de vida saudáveis.</li> </ul> </td> </tr> </table>	... do diagnóstico	<p>Promover a criação de Unidades Móveis de Saúde, numa lógica de deslocação de um médico a cada freguesia.</p>	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar o funcionamento das IPSS, em prol do bem-estar social;</li> <li>- Elaborar um Plano Municipal de Requalificação Habitacional das Zonas Antigas das localidades do concelho e iniciar os trabalhos de intervenção nesta área patrimonial;</li> <li>- Reconverter imóveis degradados para habitação a custos controlados, na Zona Antiga da sede do concelho e nas freguesias do concelho;</li> <li>- Apoiar o Centro de Saúde de Alfândega da Fé na sua tarefa de melhorar o estado de saúde da população e promover estilos de vida saudáveis.</li> </ul>
... do diagnóstico	<p>Promover a criação de Unidades Móveis de Saúde, numa lógica de deslocação de um médico a cada freguesia.</p>				
CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar o funcionamento das IPSS, em prol do bem-estar social;</li> <li>- Elaborar um Plano Municipal de Requalificação Habitacional das Zonas Antigas das localidades do concelho e iniciar os trabalhos de intervenção nesta área patrimonial;</li> <li>- Reconverter imóveis degradados para habitação a custos controlados, na Zona Antiga da sede do concelho e nas freguesias do concelho;</li> <li>- Apoiar o Centro de Saúde de Alfândega da Fé na sua tarefa de melhorar o estado de saúde da população e promover estilos de vida saudáveis.</li> </ul>				

*Quadro 7: Síntese do Diagnóstico – Cultura/Desporto, Recreio e Lazer*

CULTURA / DESPORTO, RECREIO E LAZER					
Objetivos Estratégicos	<p>[PNPOT] Valorizar o património cultural; Organizar uma rede de centros de excelência em espaço rural, notáveis pela qualidade do ambiente e do património, pela genuinidade e qualidade dos seus produtos, pela sustentabilidade de práticas de produção e pelo nível dos serviços acessíveis à população.</p> <p>[PENDR] Valorizar os produtos alimentares de qualidade.</p> <p>[PO] Inovar nas soluções para a qualificação urbana, promovendo as que se orientem por princípios de sustentabilidade ambiental, de eficiência e reutilização de infraestruturas e equipamentos existentes, de exploração das oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias, de capacitação das comunidades e de desenvolvimento de novas formas de parceria público-privado.</p>				
Síntese de Diagnóstico	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">Aspetos Positivos</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de dois imóveis classificados como de Interesse Público e dois imóveis em vias de classificação;</li> <li>- Existem dois imóveis em vias de classificação como "Imóveis de Interesse Municipal";</li> <li>- Vasta lista de outros imóveis com interesse, relativos a Arquitetura Religiosa, Arquitetura Civil e de Arquitetura Militar, genericamente distribuídos por todas as freguesias do concelho;</li> <li>- Identificado património arqueológico em 46 sítios, dos quais 12 são "Povoados Fortificados", 9 são "Habitats" e 7 "Arte Rupestre";</li> <li>- Atendendo à dimensão do concelho de Alfândega da Fé, este apresenta razoável oferta de equipamentos culturais, que se concentram na sede concelhia;</li> <li>- Existência de associações, centros e grupos culturais, recreativos e desportivos - 13 Equipamentos desportivos (campos de futebol, polidesportivos, associação de hóquei e centros desportivos) distribuídos por 8 freguesias do concelho.</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">Aspetos Negativos</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Capela de Nossa Senhora de Jerusalém (imóvel em vias de classificação) encontra-se um tanto descaracterizada, em resultado de obras ocorridas na década de 1980;</li> <li>- Baixa oferta de serviços do ramo hoteleiro, seguradoras, e estabelecimentos de educação, cultura e saúde;</li> <li>- Fraca oferta de infraestruturas económicas, em particular ao nível das comunicações e telecomunicações e equipamentos coletivos específicos;</li> <li>- Concentração dos equipamentos coletivos na sede do concelho.</li> </ul> </td> </tr> </table>	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de dois imóveis classificados como de Interesse Público e dois imóveis em vias de classificação;</li> <li>- Existem dois imóveis em vias de classificação como "Imóveis de Interesse Municipal";</li> <li>- Vasta lista de outros imóveis com interesse, relativos a Arquitetura Religiosa, Arquitetura Civil e de Arquitetura Militar, genericamente distribuídos por todas as freguesias do concelho;</li> <li>- Identificado património arqueológico em 46 sítios, dos quais 12 são "Povoados Fortificados", 9 são "Habitats" e 7 "Arte Rupestre";</li> <li>- Atendendo à dimensão do concelho de Alfândega da Fé, este apresenta razoável oferta de equipamentos culturais, que se concentram na sede concelhia;</li> <li>- Existência de associações, centros e grupos culturais, recreativos e desportivos - 13 Equipamentos desportivos (campos de futebol, polidesportivos, associação de hóquei e centros desportivos) distribuídos por 8 freguesias do concelho.</li> </ul>	Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Capela de Nossa Senhora de Jerusalém (imóvel em vias de classificação) encontra-se um tanto descaracterizada, em resultado de obras ocorridas na década de 1980;</li> <li>- Baixa oferta de serviços do ramo hoteleiro, seguradoras, e estabelecimentos de educação, cultura e saúde;</li> <li>- Fraca oferta de infraestruturas económicas, em particular ao nível das comunicações e telecomunicações e equipamentos coletivos específicos;</li> <li>- Concentração dos equipamentos coletivos na sede do concelho.</li> </ul>
Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de dois imóveis classificados como de Interesse Público e dois imóveis em vias de classificação;</li> <li>- Existem dois imóveis em vias de classificação como "Imóveis de Interesse Municipal";</li> <li>- Vasta lista de outros imóveis com interesse, relativos a Arquitetura Religiosa, Arquitetura Civil e de Arquitetura Militar, genericamente distribuídos por todas as freguesias do concelho;</li> <li>- Identificado património arqueológico em 46 sítios, dos quais 12 são "Povoados Fortificados", 9 são "Habitats" e 7 "Arte Rupestre";</li> <li>- Atendendo à dimensão do concelho de Alfândega da Fé, este apresenta razoável oferta de equipamentos culturais, que se concentram na sede concelhia;</li> <li>- Existência de associações, centros e grupos culturais, recreativos e desportivos - 13 Equipamentos desportivos (campos de futebol, polidesportivos, associação de hóquei e centros desportivos) distribuídos por 8 freguesias do concelho.</li> </ul>				
Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Capela de Nossa Senhora de Jerusalém (imóvel em vias de classificação) encontra-se um tanto descaracterizada, em resultado de obras ocorridas na década de 1980;</li> <li>- Baixa oferta de serviços do ramo hoteleiro, seguradoras, e estabelecimentos de educação, cultura e saúde;</li> <li>- Fraca oferta de infraestruturas económicas, em particular ao nível das comunicações e telecomunicações e equipamentos coletivos específicos;</li> <li>- Concentração dos equipamentos coletivos na sede do concelho.</li> </ul>				
Objetivos Específicos	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">... do diagnóstico</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações de recuperação de património arquitetónico degradado e aplicar medidas de proteção de todo o património cultural;</li> <li>- Promover a elaboração de um plano municipal de desporto que avalie as carências ao nível dos equipamentos e eventuais novas localizações.</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">CMAF</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Animação da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, com iniciativas de qualidade, através de parcerias;</li> <li>- Dinamizar a Biblioteca Municipal, tratar e enriquecer o seu fundo bibliográfico, com apelo às novas tecnologias da informação;</li> <li>- Programar e construir um Museu Municipal das Colheitas, com instalações interativas, podendo incluir pequenos "núcleos vivos" localizados em vários pontos do concelho;</li> <li>- Incentivar e apoiar a criação de uma Escola de Teatro, integrando uma Companhia residente;</li> <li>- Executar levantamentos arqueológicos e patrimoniais no concelho, e a respetiva dinamização educativa, cultural e turística;</li> <li>- Dar continuidade à política de edição de obras literárias e científicas de autores do concelho;</li> <li>- Divulgar as potencialidades do concelho através de eventos ou certames ligados aos produtos locais mais importantes: a Cereja, a Azeitona, a Amêndoa e a Castanha;</li> <li>- Dinamizar o Centro de Formação Desportiva, dotando-o de potencialidade para acolher estágios de equipas de futebol e com a particularidade de permitir a prática de hóquei em campo;</li> <li>- Recuperar e valorizar o Complexo Desportivo da ARA, reabilitando as Piscinas descobertas;</li> <li>- Desenvolver programas de ocupação dos tempos livres da população mais jovem;</li> <li>- Qualificar os espaços verdes do concelho, nomeadamente pequenas áreas de lazer nas aldeias, o Parque Verde e o Jardim Municipal.</li> </ul> </td> </tr> </table>	... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações de recuperação de património arquitetónico degradado e aplicar medidas de proteção de todo o património cultural;</li> <li>- Promover a elaboração de um plano municipal de desporto que avalie as carências ao nível dos equipamentos e eventuais novas localizações.</li> </ul>	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Animação da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, com iniciativas de qualidade, através de parcerias;</li> <li>- Dinamizar a Biblioteca Municipal, tratar e enriquecer o seu fundo bibliográfico, com apelo às novas tecnologias da informação;</li> <li>- Programar e construir um Museu Municipal das Colheitas, com instalações interativas, podendo incluir pequenos "núcleos vivos" localizados em vários pontos do concelho;</li> <li>- Incentivar e apoiar a criação de uma Escola de Teatro, integrando uma Companhia residente;</li> <li>- Executar levantamentos arqueológicos e patrimoniais no concelho, e a respetiva dinamização educativa, cultural e turística;</li> <li>- Dar continuidade à política de edição de obras literárias e científicas de autores do concelho;</li> <li>- Divulgar as potencialidades do concelho através de eventos ou certames ligados aos produtos locais mais importantes: a Cereja, a Azeitona, a Amêndoa e a Castanha;</li> <li>- Dinamizar o Centro de Formação Desportiva, dotando-o de potencialidade para acolher estágios de equipas de futebol e com a particularidade de permitir a prática de hóquei em campo;</li> <li>- Recuperar e valorizar o Complexo Desportivo da ARA, reabilitando as Piscinas descobertas;</li> <li>- Desenvolver programas de ocupação dos tempos livres da população mais jovem;</li> <li>- Qualificar os espaços verdes do concelho, nomeadamente pequenas áreas de lazer nas aldeias, o Parque Verde e o Jardim Municipal.</li> </ul>
... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações de recuperação de património arquitetónico degradado e aplicar medidas de proteção de todo o património cultural;</li> <li>- Promover a elaboração de um plano municipal de desporto que avalie as carências ao nível dos equipamentos e eventuais novas localizações.</li> </ul>				
CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Animação da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, com iniciativas de qualidade, através de parcerias;</li> <li>- Dinamizar a Biblioteca Municipal, tratar e enriquecer o seu fundo bibliográfico, com apelo às novas tecnologias da informação;</li> <li>- Programar e construir um Museu Municipal das Colheitas, com instalações interativas, podendo incluir pequenos "núcleos vivos" localizados em vários pontos do concelho;</li> <li>- Incentivar e apoiar a criação de uma Escola de Teatro, integrando uma Companhia residente;</li> <li>- Executar levantamentos arqueológicos e patrimoniais no concelho, e a respetiva dinamização educativa, cultural e turística;</li> <li>- Dar continuidade à política de edição de obras literárias e científicas de autores do concelho;</li> <li>- Divulgar as potencialidades do concelho através de eventos ou certames ligados aos produtos locais mais importantes: a Cereja, a Azeitona, a Amêndoa e a Castanha;</li> <li>- Dinamizar o Centro de Formação Desportiva, dotando-o de potencialidade para acolher estágios de equipas de futebol e com a particularidade de permitir a prática de hóquei em campo;</li> <li>- Recuperar e valorizar o Complexo Desportivo da ARA, reabilitando as Piscinas descobertas;</li> <li>- Desenvolver programas de ocupação dos tempos livres da população mais jovem;</li> <li>- Qualificar os espaços verdes do concelho, nomeadamente pequenas áreas de lazer nas aldeias, o Parque Verde e o Jardim Municipal.</li> </ul>				

*Quadro 8: Síntese do Diagnóstico – Ordenamento do Território e Urbanismo*

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	
Objetivos Estratégicos	<p>[ENDS] Gestão dos riscos naturais e tecnológicos mobilizando a participação da população interessada.</p> <p>[PNPOT] Estruturar o sistema urbano e reforçar o policentrismo; Valorizar o património cultural.</p> <p>[PORN] Qualificação dos serviços coletivos territoriais de proximidade; Promoção de operações integradas em zonas prioritárias de regeneração urbana.</p> <p>[PNA] Promover a definição de condicionantes ao uso do solo e às atividades nas albufeiras e nos troços em que o uso não seja compatível com os objetivos de proteção dos recursos.</p> <p>[PBHD] Fomento de usos e atividades ribeirinhas que dependam da boa qualidade da água.</p> <p>[PSRN2000] Estabelecer o regime de salvaguarda dos recursos e valores naturais dos locais integrados no processo, fixando os usos e o regime de gestão compatíveis com a utilização sustentável do território.</p>
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos
	Aspetos Negativos

1 A futura barragem do Sabor também irá interferir em território concelhio, não tendo ainda plano de ordenamento aprovado ou em elaboração.

*Quadro 9: Síntese do Diagnóstico – Ordenamento do Território e Urbanismo (cont.)*

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO		
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apostar na atualização da Carta de Uso do Solo concelhia;</li> <li>- Promover o ordenamento da área envolvente das albufeiras e das áreas integradas em Rede Natura 2000, atendendo à proteção dos recursos naturais que estas áreas comportam.</li> </ul>
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a paisagem e os recursos naturais, através de intervenções conscientes e da correção de anomalias detetadas no território municipal;</li> <li>- Dinamizar o potencial de cada unidade geográfica do concelho, criando «aldeias-temáticas» de acordo com as principais características reconhecidas e a fomentar;</li> <li>- Apostar na eficiência da gestão urbanística municipal, através da total coordenação dos processos de licenciamento da urbanização e da edificação, de campanhas de regularização e legalização de instalações, de ações de sensibilização e da eficácia da fiscalização municipal;</li> <li>- Requalificar a Via Norte (Cruzamento da E.N. 315 – Cemitério Municipal), a qual poderá vir a assumir o papel de estruturar a expansão do perímetro urbano da Vila nas suas imediações;</li> <li>- Requalificar as quatro entradas da Vila;</li> <li>- Valorizar programaticamente o Parque Verde, a Fonte do Prado e o Jardim Municipal, constituindo um grande parque urbano, acessível e fomentador de atividades socioculturais e económicas;</li> <li>- Transformar urbanisticamente a Praça do Município, assumindo-a como novo Centro Cívico;</li> <li>- Qualificar a Zona Antiga da Vila, abrangendo a recuperação e enquadramento urbanístico da Capela da Misericórdia, da Torre do relógio e do Largo D. Manuel I (antigo Largo da Portela);</li> <li>- Reformular todo o espaço público da Vila ao nível das condições de acessibilidade, no sentido de eliminar as barreiras arquitetónicas, da limpeza permanente e da correspondente valorização cívica;</li> <li>- Reabilitar, tratar e consolidar urbanisticamente os espaços públicos e/ou coletivos existentes, sobretudo nas aldeias;</li> <li>- Qualificar espaços e equipamentos diversos no concelho.</li> </ul>

*Quadro 10: Síntese do Diagnóstico – Transportes e Comunicações*

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES		
Objetivos Estratégicos		<p>[ENDS] Acessibilidades que contribuam para a coesão territorial e para um modelo territorial mais policêntrico.</p> <p>[PNPOT] Inserir este território nas grandes redes de transportes internacionais.</p> <p>[PROT-N] Conformação e concretização das Redes e Sistemas Fundamentais de Conectividade centrada na articulação entre pontos nodais da estrutura territorial da Região e destes com o exterior, como elemento fundamental de fomento da competitividade, do reforço da mobilidade e da promoção de maior equidade territorial.</p>
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cerca de 78% da população residente que se desloca para trabalhar ou estudar, fá-lo dentro do concelho;</li> <li>- 55% da população empregada ou estudante desloca-se dentro da freguesia onde reside, sendo a sede concelhia a freguesia que se destaca neste cenário;</li> <li>- As deslocações pendulares tiveram, em 2011, uma duração média de 15 minutos- As deslocações com uma durabilidade até 15 minutos são mais significativas nas freguesias de Sendim da Serra, Alfândega da Fé, Sendim da Ribeira, Valverde e Vilarelhos;</li> <li>- Os principais meios de transporte são a deslocação a pé (26%) e o automóvel ligeiro (37%);</li> <li>- Existência de 12 táxis, dos quais 4 estão na sede concelhia e os restantes encontram-se distribuídos por todo o concelho;</li> <li>- O transporte escolar está organizado por 8 percursos distintos, conforme as necessidades verificadas.</li> </ul>
	Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os movimentos extra concelhios da população empregada/estudante são mais expressivos em Gouveia e Vilarelhos;</li> <li>- Transportes públicos pouco utilizados, com apenas 11% dos movimentos pendulares;</li> <li>- A hierarquia da rede viária resume-se a 2 estradas nacionais com rede “em estrela” de centro na sede concelhia e a estradas municipais que resultam numa densidade viária relativamente baixa.</li> </ul>

*Quadro 11: Síntese do Diagnóstico – Transportes e Comunicações (cont.)*

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES		
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o conforto dos passageiros nos pontos de espera por transportes públicos;</li> <li>- Aumentar a oferta em transportes públicos de menor dimensão (e.g. veículos de 12 ou 8 lugares).</li> </ul>
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar as oportunidades trazidas pela construção em curso do IP2 e pela conclusão do IC5;</li> <li>- Beneficiar e asfaltar todas as Estradas Municipais, ao ritmo de uma por ano;</li> <li>- Executar passeios e solucionar baías de estacionamento em várias zonas urbanas, na Vila e nas aldeias;</li> <li>- Executar pavimentações a cubo e/ou asfaltagens em várias zonas urbanas, na Vila e nas aldeias;</li> <li>- Redefinir o sistema de transportes escolar e público no concelho;</li> <li>- Promover campanhas de qualificação das vias de comunicação interlocalidades e das vias urbanas, ao nível do trânsito, da sinalização e da prevenção rodoviária;</li> <li>- Atualizar a “toponímia” da sede do concelho.</li> </ul>

*Quadro 12: Síntese do Diagnóstico – Abastecimento de Água*

ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Objetivos Estratégicos		<p>[ENDS] Gestão integrada da água e seu aproveitamento eficiente.</p> <p>[PNA] Garantir a quantidade de água necessária na origem e promover o adequado nível de abastecimento de água às populações e às atividades económicas.</p> <p>[PNUEA] Atingir, ao fim de um período de 10 anos, uma eficiência de utilização da água de 80% [sector urbano] (salvo variações regionais e locais).</p> <p>[PEAASAR] Servir cerca de 95% da população total do País com sistemas públicos de abastecimento de água.</p> <p>[PENDR] Promover o uso eficiente da água.</p> <p>[PBHD] Resolver carências de abastecimento, garantindo o fornecimento de água a toda a população e à indústria.</p>
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade da água superficial razoável e qualidade da água para consumo humano com menos de 4,5% de análises em incumprimento em 2012;</li> <li>- Totalidade da população servida por sistemas de abastecimento de água.</li> </ul>
	Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regista-se uma percentagem de 34% de perdas associadas ao abastecimento de água.</li> </ul>
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar o aproveitamento das albufeiras do concelho, finalizando os projetos e encaminhando a água para os usos prioritários;</li> <li>- Eliminar e prevenir fontes pontuais de poluição da água.</li> </ul>
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar as dinâmicas desencadeadas pela construção da Barragem de Sambade e todo o subsistema de abastecimento de água, incluindo a nova Estação de Tratamento de Água (ETA);</li> <li>- Tornar eficiente a globalidade dos sistemas de abastecimento de água do concelho, cuja gestão total (em “alta” e em “baixa”) passa a competir à empresa “Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro”;</li> <li>- Construir novos depósitos e remodelar várias redes de abastecimento de água no concelho;</li> <li>- Qualificar as águas com problemas de consumo, através de sistemas de tratamento adequados;</li> <li>- Renovar as redes de infraestruturas de abastecimento na Zona Antiga da Vila;</li> <li>- Desencadear ações de sensibilização relativas à racionalização dos recursos hídricos e ao aumento da eficiência do uso da água, atendendo à localização do município em área de elevada suscetibilidade à desertificação e à seca</li> </ul>



*Quadro 13: Síntese do Diagnóstico - Saneamento*

SANEAMENTO		
Objetivos Estratégicos	<p>[PNA] Assegurar o aumento do nível de atendimento da população com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas e promover o tratamento dos efluentes industriais, com soluções técnicas adequadas.</p> <p>[PEAASAR] Servir cerca de 90% da população total do País com sistemas públicos de saneamento de águas residuais urbanas.</p> <p>[PBHD] Adaptar as infraestruturas associadas à despoluição dos meios hídricos e os respetivos meios de controlo à realidade resultante do desenvolvimento socioeconómico e à necessidade de melhoria progressiva da qualidade da água.</p>	
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quase totalidade de população (99%) servida por estações de tratamento de águas residuais;</li> <li>- Tratamento de águas residuais através de 1 ETAR e 25 ETAR compactas, estando mais 7 em fase final de conclusão.</li> </ul>
	Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de algumas falhas no funcionamento das ETAR existentes, uma vez que algumas se encontram subdimensionadas.</li> </ul>
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o adequado tratamento de águas residuais provenientes do sector industrial, dentro ou foras das zonas industriais.</li> </ul>
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar eficiente a globalidade dos sistemas de drenagem de esgotos do concelho, cuja gestão total (em "alta" e em "baixa") passa a competir à empresa "Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro";</li> <li>- Renovar as redes de infraestruturas de drenagem na Zona Antiga da Vila.</li> </ul>

*Quadro 14: Síntese do Diagnóstico - Ambiente*

AMBIENTE		
Objetivos Estratégicos	<p>[ENDS] Conservação da Natureza e da biodiversidade articulada com as políticas sectoriais e de combate à desertificação; Gestão integrada de resíduos.</p> <p>[PORN] Valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas; otimização da recolha seletiva e da triagem; gestão da orla costeira e dos recursos marinhos; e prevenção de riscos naturais, tecnológicos e sanitários; Gestão ativa da Rede Natura e da Biodiversidade.</p> <p>[ENCNB] Promover a educação e a formação em matéria de conservação da Natureza e da biodiversidade.</p> <p>[PNA] Promover a proteção, a melhoria e a recuperação da qualidade dos meios hídricos superficiais e subterrâneos; Assegurar que as utilizações sectoriais da água contemplem a potenciação e a harmonização de objetivos e fins múltiplos incluindo os ambientais.</p> <p>[PBHD] Resolver as carências e atenuar as disfunções ambientais atuais associadas à qualidade dos meios hídricos.</p> <p>[PANCD] Política de gestão de recursos hídricos que assegure a necessária integração territorial dessa gestão, articulando adequadamente as diferentes utilizações da água e a proteção do ambiente e conservação dos recursos naturais.</p> <p>[PROT-N] Controlo e gestão das situações de riscos naturais e tecnológicos, e atenuação/ eliminação dos passivos ambientais; Aproveitamento do potencial hídrico numa perspetiva de sustentabilidade do recurso.</p>	
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença de áreas classificadas ao abrigo da Rede Natura 2000, que confirma a presença de importantes valores naturais;</li> <li>- Predominância de Floresta de Folhosas;</li> <li>- Existência de perímetros florestais na Serra de Bornes integrados no Regime Florestal Parcial;</li> <li>- O perímetro florestal da Serra de Bornes assume prioridade alta e tem como principal função a produção;</li> <li>- Número de ocorrências de incêndios florestais e área ardida bastante abaixo das respetivas médias dos concelhos abrangidos pelo PROFNE;</li> <li>- Tendência para diminuição do número de ocorrências e de área ardida;</li> <li>- Área ardida de povoamentos florestais com baixa incidência face ao valor total;</li> <li>- Rede hidrográfica que comporta cinco albufeiras, tendo ainda influência do rio Sabor;</li> <li>- Existência de um Sistema Multimunicipal que procede à gestão dos resíduos sólidos produzidos;</li> <li>- Boa cobertura de ecopontos, num total de 33 ecopontos completos e 3 de apenas vidro.</li> </ul>
	Aspetos Negativos	

*Quadro 15: Síntese do Diagnóstico – Ambiente (cont.)*

AMBIENTE		
Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Áreas de risco elevado e muito elevado localizadas maioritariamente nas fronteiras norte e sul do concelho;</li> <li>- A sede do concelho é a freguesia que apresenta maior número de incêndios florestais e uma das que apresenta maior área ardida;</li> <li>- A região de Trás-os-Montes regista uma elevada variação da precipitação (mais de 2500mm nas montanhas ocidentais; 1500mm nas montanhas do interior Norte; e menos de 400mm nos vales encaixados do Douro Superior.</li> </ul>	
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar medidas de proteção e valorização dos recursos naturais, em particular nas áreas integradas em Rede Natura 2000 e em regime florestal;</li> <li>- Promover soluções de atenuação da poluição associada a fontes pontuais de origem agrícola – produção animal.</li> </ul>
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o sistema de recolha de resíduos sólidos;</li> <li>- Incrementar o sistema de recolha seletiva e concluir do programa de colocação de Ecopontos em todas as localidades do concelho;</li> <li>- Construir o novo Ecocentro de Alfândega da Fé, situando-o na Zona Industrial;</li> <li>- Eliminar sucatas e remover materiais de grande porte abandonados na via pública;</li> <li>- Promover campanhas de sensibilização e educação ambiental;</li> <li>- Definir medidas preventivas dos incêndios florestais, eventualmente assentes no reforço/revisão do PMDFCI</li> </ul>

*Quadro 16: Síntese do diagnóstico – Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca*

AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	
Objetivos Estratégicos	<p>[ENDS] Atividades agrícolas e florestais desenvolvidas em base sustentável, compatibilizadas com a Conservação da Natureza e a valorização da Paisagem.</p> <p>[PNPOT] Preservar as condições de exploração das produções agropecuárias de qualidade; Garantir a concretização de reservas estratégicas de água; Proteger os produtos regionais de qualidade, preservando os territórios e o quadro ambiental da sua produção.</p> <p>[PORN] Requalificação, inovação e reforço das cadeias de valor nos sectores de especialização.</p> <p>[PNA] Evitar a excessiva artificialização do regime hidrológico, assegurar a minimização e a compensação dos impactes ambientais causados pela artificialização dos meios hídricos e garantir o regime de caudais ambientais necessários à manutenção dos sistemas aquáticos fluviais.</p> <p>[PNUEA] Atingir a 10 anos uma eficiência de utilização de água de 65% [sector agrícola] (salvo variações regionais e locais).</p> <p>[PENDR] Desenvolver novos produtos, processos e tecnologias através da cooperação; Melhorar a competitividade das empresas do sector agro-florestal; Desenvolver as infraestruturas agrícolas e florestais; Incentivar a introdução ou manutenção de modos de produção compatíveis com a proteção dos valores ambientais e dos recursos hídricos e do solo no âmbito da atividade agrícola e florestal.</p> <p>[PBHD] Melhorar o aproveitamento das áreas de rega; Preparação de planos de contingência para situações de seca.</p> <p>[PROFNE] Beneficiação de espaços florestais; Consolidação da atividade florestal.</p> <p>[PANCD] Melhoria das condições de exercício das atividades agrícolas compatíveis com as características do suporte natural em que são desenvolvidas; Alargamento e melhoria da ocupação e gestão florestal para reforço do papel da floresta na conservação do solo e da água.</p> <p>[PROT-N] Exploração das fileiras vitivinícola, agropecuária e silvopastoril, com relevo especial para o desenvolvimento de “nichos de qualidade”; Desenvolvimento sustentável dos recursos florestais e dos espaços associados e ainda dos recursos cinegéticos, apícolas e aquícolas das águas interiores e outros diretamente associados à floresta e às atividades silvícolas e, a melhoria da competitividade das indústrias florestais, promovendo a adequada organização e prevenção estrutural dos espaços florestais.</p>

Quadro 17: Síntese do diagnóstico – Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA		
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A atual ocupação do solo em RN2000 é, maioritariamente, de espaços agrícolas e espaços florestais;</li> <li>- “Áreas agrícolas e agroflorestais” e “Florestas e meios seminaturais” presentes em 58% e 41%, respetivamente, sendo portanto ocupações maioritárias;</li> <li>- Tendência para o aumento das explorações em pomar, sendo a vinha, o olival e o amendoal as culturas mais relevantes;</li> <li>- A área de “Florestas abertas, cortes e novas plantações” (19% do total concelhio) denota alguma dinâmica silvícola;</li> <li>- Atividade cinegética relevante, com 12 zonas de caça ativas;</li> <li>- Coexistência de climas típicos da Terra Fria, Terra Quente e Terra de Transição;</li> <li>- Aumento do n.º de explorações agrícolas em 14 freguesias, das quais 6 com um aumento superior a 20%;</li> <li>- As explorações por conta próprias encontram-se em franca maioria;</li> <li>- Os efetivos ovinos diminuíram numa proporção de 17,1%, entre 1999 e 2009;</li> <li>- Entre 1999 e 2009, verifica-se um aumento de tratores agrícolas (50%), à semelhança do que ocorre nas unidades territoriais em que o concelho se insere;</li> <li>- Existência de 9 produtos tradicionais com DOP (denominação de origem controlada) e 3 produtos tradicionais com IG (indicação geográfica) que abrangem parcial ou totalmente o concelho;</li> <li>- Território marcado pelas suas características rurais.</li> </ul>
	Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendência proporcional de diminuição da área agrícola e aumento da área florestal;</li> <li>- Tendência para explorações agrícolas de pequena dimensão;</li> <li>- Vasta área de declives acentuados que poderá propiciar o aumento dos espaços florestais;</li> <li>- Aumento de 9% nas explorações agrícolas, face a 1999, e o declínio da superfície agrícola utilizada total;</li> <li>- A ocupação maioritária da SAU no concelho (78%) corresponde a culturas permanentes;</li> <li>- Perda de efetivos animais de quase 36%, entre 1999 e 2009, principalmente de coelhos (82,3%), equídeos (55,1%) e suínos (46,4%);</li> <li>- A principal origem do rendimento do agregado doméstico do produtor é, no concelho, exterior à atividade da exploração (81%).</li> </ul>
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a associatividade agrícola;</li> <li>- Promover mostras agrícolas locais de produtos regionais;</li> <li>- Apoiar os produtores na aplicação do Código de Boas Práticas Agrícolas.</li> </ul>
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o apoio aos agricultores, para um efetivo desenvolvimento da agricultura sustentável;</li> <li>- Reivindicar, junto da Direção Regional de Agricultura, a construção no concelho de mais Barragens de média dimensão vocacionadas para o regadio;</li> <li>- Continuar o apoio à construção de pequenas Barragens para fins agrícolas, nas freguesias;</li> <li>- Reabilitar e modernizar a rede de rega do Aproveitamento Hidroagrícola de Alfandega da Fé.- Construir novos caminhos agrícolas e florestais e recuperar os existentes;</li> <li>- Desenvolver a estrutura de funcionamento do Gabinete Técnico Florestal;</li> <li>- Fomentar o sector cinegético, em complemento à atividade turística.</li> </ul>

*Quadro 18: Síntese do Diagnóstico – Indústria e Energia*

INDÚSTRIA E ENERGIA		
Objetivos Estratégicos		<p>[ENDS] Crescimento económico mais eficiente no uso de energia e recursos naturais e com menor impacto no Ambiente, designadamente nas alterações climáticas.</p> <p>[PNPOT] Reordenar e qualificar os espaços de localização empresarial na lógica de disponibilização de espaços de qualidade e de concentração de recursos qualificados; Explorar as potencialidades no domínio das energias renováveis, em particular de produção de energia eólica, e da eficiência energética.</p> <p>[PORN] Apoio à criação e consolidação de “clusters” emergentes e de empresas de base tecnológica em sectores que promovam interface com as competências e capacidades regionais em C&amp;T; Valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade e diversificação da atividade económica dos territórios rurais.</p> <p>[PNUEA] Atingir ao fim de um período de 10 anos uma eficiência de utilização da água de 85% [sector industrial] (salvo variações decorrentes dos diversos processos industriais e tecnológicos).</p> <p>[PROT-N] Sustentabilidade energética, na dupla vertente de promoção do aumento da eficácia nos consumos energéticos e de reforço da componente da produção energética a partir de fontes renováveis; Exploração da fileira dos recursos geológicos e hidrogeológicos.</p>
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existem no concelho quatro áreas potenciais de depósitos minerais, relativas a três minérios (Antimónio, Chumbo e Arsénio);</li> <li>- Predominância da ocupação “Florestas” na zona Norte do concelho (Serra de Bornes) em área de maiores altitudes e de declives mais acentuados;</li> <li>- Rede hidrográfica que comporta cinco albufeiras, tendo ainda influência do rio Sabor.</li> </ul>
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	Aplicar medidas de eficiência energética nos edifícios e vias públicas.
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o apoio às empresas (indústrias e venda direta) ligadas ao sector agroalimentar dos produtos locais de excelência;</li> <li>- Apostar na exploração de energias renováveis, como a Eólica (na serra de Bornes), a Solar (térmica e fotovoltaica), a hídrica e a combustão de material florestal; e fomentar a criação de empresas complementares;</li> <li>- Incrementar as redes de telecomunicações, disponibilizando a tecnologia de ponta aos municípios.</li> </ul>

*Quadro 19: Síntese do Diagnóstico – Comércio e Turismo*

COMÉRCIO E TURISMO		
Objetivos Estratégicos		<p>[PNPOT] Proteger a paisagem e ordenar os espaços protegidos como um pilar fundamental de desenvolvimento, de sustentabilidade e de expansão da atividade turística; Desenvolver o cluster do turismo, explorando as múltiplas potencialidades existentes.</p> <p>[PORN] Valorização da excelência turística regional.</p> <p>[ENCNB] Promover a valorização das áreas protegidas e assegurar a conservação do seu património natural, cultural e social.</p> <p>[PENDR] Aumentar a capacidade de execução da abordagem LEADER.</p> <p>[PROT-N] Exploração da fileira do turismo.</p>
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de 9 empreendimentos classificados como Turismo em Espaço Rural e 4 estabelecimentos hoteleiros;</li> <li>- Presença de vários recursos turísticos identificados no concelho de Alfândega da Fé;</li> <li>- Existência de 9 produtos tradicionais com DOP (denominação de origem controlada) e 3 produtos tradicionais com IG (indicação geográfica) que abrangem parcial ou totalmente o concelho;</li> <li>- Existência de uma empresa municipal com o objeto de desenvolvimento turístico (AlfandegaTur);</li> <li>- Dois projetos de alterações para empreendimentos turísticos com parecer favorável no Turismo de Portugal, I. P., sendo um deles o da Estalagem da Sra. Das Neves;</li> <li>- Grande qualidade paisagística do território, com interessantes horizontes visuais;</li> <li>- Território marcado pelas suas características rurais.</li> </ul>

Quadro 20: Síntese do Diagnóstico – Comércio e Turismo

COMÉRCIO E TURISMO		
Síntese de Diagnóstico	Aspetos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa oferta de serviços do ramo hoteleiro, seguradoras, e estabelecimentos de educação, cultura e saúde;</li> <li>- Fraca oferta de infraestruturas económicas, em particular ao nível das comunicações e telecomunicações e equipamentos coletivos específicos;</li> <li>- Falta de informação integradora da oferta turística do concelho;</li> <li>- Falta de uma presença na Internet, com informações sobre a oferta turística do concelho;</li> <li>- A articulação da oferta concelhia com a oferta regional é inexistente,</li> <li>- Identificação de alojamentos turísticos não listados pelo Turismo de Portugal.</li> </ul>
Objetivos Específicos	... do diagnóstico	Fomentar o conhecimento regional e nacional de toda a oferta turística disponível no concelho.
	CMAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceber e implementar um Plano Estratégico do Turismo Municipal, ancorado na empresa "AlfandegaTur";</li> <li>- Assumir o município como dinamizador do sector do Turismo a nível local e regional;</li> <li>- Fomentar o potencial turístico através da dinamização e divulgação das «aldeias-temáticas»;</li> <li>- Dar continuidade à reconversão das Escolas Primárias para alojamento de Turismo no Espaço Rural (ou para fins socioculturais), situadas em várias aldeias do concelho;</li> <li>- Criar espaços museológicos interativos nas aldeias representativas das atividades e tradições locais: «museus rurais vivos»;</li> <li>- Apoiar as dinâmicas desencadeadas pela construção da Barragem do Baixo Sabor (com elevado potencial turístico);</li> <li>- Estudar as principais vertentes patrimoniais e recursos naturais existentes no concelho e na região, e perspetivar a sua utilização inovadora como meio de promoção turística;</li> <li>- Editar mapas e roteiros de apoio turístico e apostar na divulgação da marca turística "Alfândega da Fé";</li> <li>- Fomentar a imagem turística, ancorada no novo edifício do Posto de Turismo;</li> <li>- Fomentar a dinamização e qualificação do comércio local;</li> <li>- Apoiar as iniciativas privadas na área do Turismo e Lazer.</li> </ul>